



Relatório de Gestão e Contas

EXERCÍCIO DE 2018

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da ASSOCIAÇÃO TERCEIRENSE DE COMBATE À INSUFICIÊNCIA ALIMENTAR – BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DA TERCEIRA, adiante designada por ASTECIA, associação sem fins lucrativos, IPSS, com sede na Rua Basílio Simões, Lote 31, Parque Industrial de Angra do Heroísmo, 9700-135, São Bento, Angra do Heroísmo, com o NIPC 509 426 093, apresenta à Assembleia Geral da Instituição o RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS, referente ao exercício económico de 2018.

ENQUADRAMENTO FISCAL E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (Regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo);
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Portaria 105/2011 (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Portaria 106/2011 (Código de Contas).

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de Mensuração

Ativos Tangíveis: Os AFT adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzidos de depreciações acumuladas.

Os AFT adquiridos após 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, no âmbito do Decreto Regulamentar 25/2009, de 14/Setembro.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.



As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Ativos Intangíveis: Encontram-se registados ao modelo do custo, deduzidos das depreciações acumuladas;

Inventários: Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, no caso de este ser inferior aquele, encontrando-se mensurados pelo método do custo e utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

Os gastos relativos aos inventários atribuídos aos utentes e outras entidades são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido. A Entidade utiliza o sistema de inventário intermitente.

Activos e passivos financeiros (Instrumentos financeiros)

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o critério do custo.

São mensurados “ao custo” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

i) Clientes e outras dívidas de terceiros

Não aplicável.

ii) Empréstimos

Não aplicável.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo método do custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iv) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que sejam mobilizáveis sem risco significativo de



alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente.

Estes activos são mensurados pelo método do custo.

Rédito: O rédito decorrente da actividade da associação é registado pelo justo valor acordado entre as partes contratantes, reflectindo eventuais descontos concedidos e não inclui impostos liquidados nas faturas;

Subsídios do Governo: Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos.

No caso dos subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos na rubrica “ Subsídios à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Já os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e ou activos intangíveis com vida útil finita são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica “ Outras variações no capital próprio”, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática, racional e proporcionalmente às depreciações/amortizações respectivas dos activos subsidiados.

Imposto sobre o rendimento: Foi atribuído à instituição a isenção definitiva de imposto.

INVESTIMENTO

A 31 de dezembro de 2018, a instituição possui um valor de investimento bruto acumulado em ativos fixos tangíveis no montante de €49.818,62 (quarenta e nove mil, oitocentos e dezoito euros e sessenta e dois cêntimos), o qual é composto essencialmente por viaturas, equipamentos administrativos, entre outros bens e equipamentos necessários à sua actividade.

Em 2018 não existiram aquisições de bens ou equipamentos com vida útil estimada superior a 1 ano, sendo que, à data do balanço, o valor líquido dos activos fixos tangíveis era de €10.671,05 (dez mil, seiscentos e setenta e um euro e cinco cêntimos).

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2018 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:



2017

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos								
Saldo inicial			14.026,64 €	23.042,00 €	110,00 €	601,00 €		37.779,64 €
Aquisições								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Revalorizações (Nota ___)								- €
Outras variações			11.685,00 €		353,98 €			12.038,98 €
Saldo final	- €	- €	25.711,64 €	23.042,00 €	463,98 €	601,00 €	- €	49.818,62 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial			9.274,08 €	23.042,00 €	68,80 €	381,39 €	- €	32.766,27 €
Depreciações do período			3.074,28 €		102,26 €	75,13 €		3.251,67 €
Perdas/ imparidade exercº.								- €
Revers. perdas p/ imparidade								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	- €	12.348,36 €	23.042,00 €	171,06 €	456,52 €	- €	36.017,94 €
Activos líquidos	- €	- €	13.363,28 €	- €	292,92 €	144,48 €	- €	13.800,68 €

2018

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. transporte	Equip. administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
Activos								
Saldo inicial	- €	- €	25.711,64 €	23.042,00 €	463,98 €	601,00 €	- €	49.818,62 €
Aquisições								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Revalorizações (Nota ___)								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	- €	25.711,64 €	23.042,00 €	463,98 €	601,00 €	- €	49.818,62 €
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial		- €	12.348,36 €	23.042,00 €	171,06 €	456,52 €	- €	36.017,94 €
Depreciações do período			2.952,24 €	- €	102,26 €	75,13 €		3.129,63 €
Perdas/ imparidade exercº.								- €
Revers. perdas p/ imparidade								- €
Alienações								- €
Transferências								- €
Abates								- €
Outras variações								- €
Saldo final	- €	- €	15.300,60 €	23.042,00 €	273,32 €	531,65 €	- €	39.147,57 €
Activos líquidos	- €	- €	10.411,04 €	- €	190,66 €	69,35 €	- €	10.671,05 €



ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

- Financiamento

No que diz respeito ao período de 2018, e à semelhança do exercício económico anterior, a instituição não sentiu necessidade em recorrer a qualquer empréstimo bancário para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A 31 de Dezembro a instituição possuía em caixa, depósitos à ordem e a prazo, o montante de €8.531,71 (oito mil quinhentos e trinta e um euro e setenta e um cêntimo), por comparação com €15.856,20 (quinze mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e vinte cêntimos) no ano anterior.

- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO

Em 2018, o total de rendimentos da instituição atingiu o montante global de €142.114,23 (cento e quarenta e dois mil, cento e catorze euros e vinte e três cêntimos), discriminado da seguinte forma:

RECEITAS	2018	2017	VAR. €	VAR. %
Quotas	82,00 €	764,00 €	- 682,00 €	- 89,27
Subsídios - ISSA	14.695,95 €	14.379,60 €	316,35 €	2,20
Subsídios - Câmara Municipal PV	- €	2.500,00 €	- 2.500,00 €	- 100,00
Subsídios - Câmara Municipal AGH	5.000,00 €	13.000,00 €	- 8.000,00 €	- 61,54
Donativos em espécie	105.700,07 €	- €	105.700,07 €	100,00
Donativos em numerário	2.912,00 €	2.162,00 €	750,00 €	34,69
Donativos (Serviços)	3.974,49 €	- €	3.974,49 €	100,00
Donativos de outras entidades	- €	2.500,00 €	- 2.500,00 €	- 100,00
Donativos Federação Portuguesa B.A.	3.828,46 €	3.249,49 €	578,97 €	17,82
Reembolso (Consignação de IRS)	5.177,31 €	- €	5.177,31 €	100,00
Outros Rendimentos e Ganhos	743,91 €	726,90 €	17,01 €	2,34
Juros e outros rendimentos similares	0,04 €	0,32 €	- 0,28 €	- 87,50
TOTAL GERAL	142.114,23 €	39.282,31 €	102.831,92 €	261,78

De salientar que, o total de rendimentos de 2018 não é comparável com o exercício económico de 2017, nomeadamente na rubrica referente aos donativos em espécie.

GASTOS DO EXERCÍCIO

Relativamente aos gastos do exercício, estes atingiram o montante global de €151.498,48 (cento e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e oito euros e quarenta e oito cêntimos), sendo que, os mesmos não são comparáveis com o exercício de 2017, relativamente à rubrica “Bens atribuídos aos utentes e outras entidades”.



O saldo dos inventários a 31 de Dezembro é o seguinte:

INVENTÁRIOS	2018	2017	VAR. €	VAR. %
Mercadorias/Bens para atribuição	20.021,41 €	22.267,62 €	-2.246,21 €	- 10,09
TOTAL GERAL	20.021,41 €	22.267,62 €	-2.246,21 €	- 10,09

De salientar que em 2018 os bens atribuídos aos utentes e outras entidades atingiram o montante de €110.432,68 (cento e dez mil quatrocentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos), para um total recebido de donativos em espécie no montante de €105.700,07 (cento e cinco mil, setecentos euros e sete cêntimos).

Fornecimentos e serviços externos

Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, estes atingiram o montante de €9.216,63 (nove mil, duzentos e dezasseis euros e sessenta e três cêntimos) por comparação com €9.051,15 (nove mil, cinquenta e um euro e quinze cêntimos) em 2017 (+165,48€).

62 - Fornecimento e Serviços externos				
62.2 - Serviços Especializados	2018	2017	VAR. €	VAR. %
62.2.1 - Trabalhos especializados	710,00 €	42,48 €	667,52 €	1.571,37
62.2.2 - Publicidade e propaganda	832,16 €	688,00 €	144,16 €	20,95
62.2.3 - Vigilância e segurança	- €	- €	- €	
62.2.4 - Honorários	- €	1.416,00 €	- 1.416,00 €	- 100,00
62.2.5 - Comissões	- €	- €	- €	
62.2.6 - Conservação e reparação	268,85 €	1.057,11 €	- 788,26 €	- 74,57
62.2.8 - Serviços Bancários	17,75 €	12,66 €	5,09 €	40,21
Subtotal	1.828,76 €	3.216,25 €	- 1.387,49 €	- 43,14
62.3 - Materiais				
62.3.1 - Ferramentas e utens. de desgaste rápido	59,00 €	1.018,13 €	- 959,13 €	- 94,21
62.3.2 - Livros e documentação técnica	- €	124,02 €	- 124,02 €	- 100,00
62.3.3 - Material de escritório	313,83 €	268,13 €	45,70 €	17,04
62.3.4 - Artigos para oferta	- €	- €	- €	
Subtotal	372,83 €	1.410,28 €	- 1.037,45 €	- 73,56
62.4 - Energia e Fluidos				
62.4.1 - Electricidade	787,79 €	718,95 €	68,84 €	9,58
62.4.2 - Combustíveis	610,02 €	718,25 €	- 108,23 €	- 15,07
62.4.3 - Água	50,50 €	171,67 €	- 121,17 €	- 70,58
62.4.8 - Outros	- €	- €	- €	
Subtotal	1.448,31 €	1.608,87 €	- 160,56 €	- 9,98
62.5 - Deslocações estadas e transportes				
62.5.1 - Deslocações e estadas	1.796,23 €	603,00 €	1.193,23 €	197,88
62.5.2 - Transportes de pessoal	- €	648,05 €	- 648,05 €	- 100,00
62.5.3 - Transportes de mercadorias	- €	- €	- €	
62.5.8 - Outros transportes	- €	- €	- €	
Subtotal	1.796,23 €	1.251,05 €	545,18 €	43,58
62.6 - Serviços diversos				
62.6.1 - Rendas e alugueres	- €	- €	- €	



62.6.2 - Comunicações	1.015,07 €	818,28 €	196,79 €	24,05
62.6.3 - Seguros	- €	143,22 €	143,22 €	100,00
62.6.5 - Contencioso e notariado	- €	- €	- €	
62.6.6 - Despesas de representação	342,35 €	61,87 €	280,48 €	453,34
62.6.7 - Limpeza higiene e conforto	1.570,15 €	541,33 €	1.028,82 €	190,05
62.6.8 - Outros fornecimentos e serviços	378,76 €	- €	378,76 €	100,00
62.6.9 - Gastos com viaturas	464,17 €	- €	464,17 €	100,00
Subtotal	3.770,50 €	1.564,70 €	2.205,80 €	140,97
TOTAL GERAL	9.216,63 €	9.051,15 €	165,48 €	1,83

Os principais gastos considerados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos são os seguintes:

- Trabalhos Especializados:

Fazem parte desta rubrica os encargos incorridos com a solicitação de serviços a entidades externas à instituição, nomeadamente, os serviços de contabilidade entre outros.

- Publicidade e Propaganda:

Esta rubrica inclui gastos referentes a impressões diversas, entre outros encargos com publicidade, cujo objectivo fundamental é publicitar e dinamizar o nome e a actividade da instituição.

- Conservação e Reparação

Estão incluídos nesta rubrica vários encargos incorridos com conservação e reparação do imóvel afecto à actividade da instituição.

- Serviços Bancários

Gastos incorridos com comissões bancárias por transferências e pagamentos a determinadas entidades.

- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido

Gastos incorridos com material com vida útil estimada inferior a 1 ano (cadeado, porta chaves, etc).

- Material de Escritório

Gastos incorridos com diverso material para a actividade administrativa da instituição.

- Electricidade

Gastos incorridos com electricidade.

- Combustíveis

Gastos incorridos com gasóleo e gasolina para viaturas.

- Água

Gastos incorridos com água.



- Deslocações e estadas

Gastos incorridos com deslocações e estadias (táxis, passagens, aluguer de viaturas, etc).

- Comunicações

Gastos incorridos com comunicações (telefone, internet, etc).

- Despesas de representação

Gastos incorridos em representação da instituição.

- Limpeza higiene e conforto

Gastos incorridos com serviços e produtos de limpeza.

- Outros fornecimentos e serviços

Gastos incorridos com convocatória para Assembleia Geral, entre outros.

- Gastos com viaturas

Gastos incorridos com manutenção e reparação de viaturas.

Gastos com pessoal

Em relação aos gastos com pessoal, estes atingiram o montante de €28.546,93 (vinte e oito mil quinhentos e quarenta e seis euros e noventa e três cêntimos) por comparação com €26.603,55 (vinte e seis mil seiscentos e três euros e cinquenta e cinco cêntimos).

A variação ocorrida nos gastos com pessoal está relacionada com o acréscimo relativo a férias e subsídio de férias.

No decurso de 2018 a associação possuiu 2 funcionárias afectas à sua actividade, bem como um conjunto significativo de voluntários.

63 - Gastos com Pessoal				
63.2 - Remunerações do pessoal	2018	2017	VAR. €	VAR. %
63.2.001 - Remunerações do pessoal	16.234,30 €	15.468,60 €	765,70 €	4,95
63.2.003 - Subsídio de almoço	2.135,00 €	2.254,56 €	- 119,56 €	- 5,30
63.2.005 - Subsídio de férias	1.958,61 €	1.114,05 €	844,56 €	75,81
63.2.006 - Subsídio de natal	1.297,79 €	1.289,05 €	8,74 €	0,68
63.2.007 - Prémio de produtividade	252,05 €	- €	252,05 €	100,00
63.2.012 - Subsídio de transporte	1.804,92 €	1.804,92 €	- €	-
63.5.1- Seg. Social	4.864,26 €	4.672,37 €	191,89 €	4,11
63.8.8 - Outros encargos	- €	- €	- €	
TOTAL GERAL	28.546,93 €	26.603,55 €	1.943,38 €	7,30



Os gastos de depreciação e amortização e os outros gastos e perdas, atingiram os montantes de €3.129,63 (três mil, cento e vinte e nove euros e sessenta e três cêntimos) e €110.605,29 (cento e dez mil, seiscentos e cinco euros e vinte e nove cêntimos) respectivamente, sendo que, em bens atribuídos aos utentes e outras entidades foram considerados €110.432,68 (cento e dez mil, quatrocentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos).

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, isto é, o Resultado Corrente, atingiu o valor negativo de €6.254,66 (seis mil duzentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos) por comparação com €3.626,79 (três mil, seiscentos e vinte e seis euros e setenta e nove cêntimos) positivos em 2017.

O exercício de 2018 foi caracterizado por um resultado líquido negativo no montante de €9.384,25 (nove mil, trezentos e oitenta e quatro euros e vinte e cinco cêntimos) por comparação com €375,44 (trezentos e setenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) positivos em 2017.

- Balanço

Pela estrutura do Balanço podemos observar que a instituição apresenta um património geral no montante de €39.224,17 (trinta e nove mil, duzentos e vinte e quatro euros e dezassete cêntimos).

O Ativo Não Corrente* da instituição apresenta o saldo de €10.671,05 (dez mil seiscentos e setenta e um euro e cinco cêntimos) por comparação com €13.800,68 (treze mil oitocentos euros e sessenta e oito cêntimos) em 2017.

O Ativo Corrente** apresenta o montante de €28.553,12 (vinte e oito mil, quinhentos e cinquenta e três euros e doze cêntimos) sendo composto essencialmente por inventários (€20.021,41), depósitos à ordem (€7.708,04) e a prazo (€823,67).

No que concerne ao passivo total*** da instituição, este teve um ligeiro decréscimo, passando de €9.825,53 (nove mil oitocentos e vinte e cinco euros e cinquenta e três cêntimos) em 2017 para €7.749,29 (sete mil setecentos e quarenta e nove euros e vinte e nove cêntimos) em 2018, sendo composto essencialmente por valores a regularizar a fornecedores no montante de €145,31 (cento e quarenta e cinco euros e trinta e um cêntimo), ao Estado no montante de €558,01 (quinhentos e cinquenta e oito euros e um cêntimo) e outras contas a pagar no montante de €7.045,97 (sete mil quarenta e cinco euros e noventa e sete cêntimos).

Na rubrica outras contas a pagar encontra-se reconhecido €3.833,94 (três mil oitocentos e trinta e três euros e noventa e quatro cêntimos) referentes ao remanescente de uma verba de €10.000,00 (dez mil euros) atribuída pela Segurança Social para efeitos de cabazes de emergência.



Os Rácios de Liquidez Geral, Autonomia Financeira e Solvabilidade apresentam valores de 368%, 80% e 406%, respectivamente, indicando assim a boa capacidade que a instituição apresenta para fazer face aos seus compromissos perante terceiros no curto, médio e longo prazo, bem como uma fraca dependência de terceiros na sua actividade.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2018, no valor negativo de €9.384,25, tenha a seguinte aplicação:

Fundo Social - 9.384,25€

PERSPECTIVAS FUTURAS

Durante o ano de 2019, serão desenvolvidas acções, no âmbito da dinamização dos proveitos, nomeadamente num esforço acentuado na angariação de novos Apoios para a instituição, esperando-se que no exercício corrente possa ocorrer um eventual crescimento dos mesmos.

Serão também efetuados esforços no sentido de reduzir a estrutura de custos, sem comprometer contudo o bom funcionamento da instituição, sendo este objectivo essencial na obtenção de resultados futuros positivos.

FACTOS RELEVANTES

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a atividade da instituição.

AGRADECIMENTO

A todas as entidades públicas e privadas que nos honraram com os seus apoios/donativos, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta coletividade.

A todos os colaboradores que contribuíram para o bom desempenho da instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu agradecimento.

Por último, uma palavra de reconhecido agradecimento a todos os associados desta instituição, razão da sua existência e cuja satisfação é nosso objetivo constante.



GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS

* Ativo Não Corrente - Bens, equipamentos, ativos financeiros, com natureza de longo prazo;

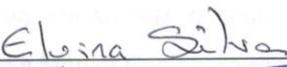
** Ativo Corrente - Activos cuja troca ou uso se espera que seja realizada a curto prazo (valores disponíveis em caixa e bancos, inventários, etc.);

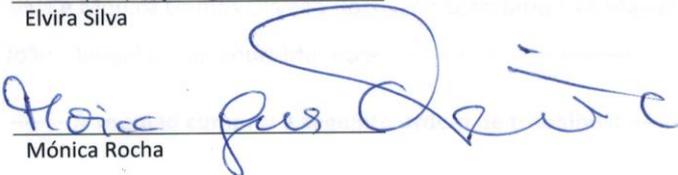
*** Passivo Total - Total de responsabilidades da instituição perante terceiros;

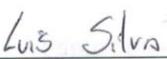
**** Passivo Corrente - Responsabilidades da instituição de curto prazo perante terceiros.

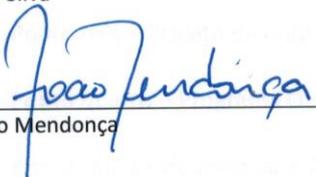
Angra do Heroísmo, 15 de Março de 2019


Andreia Rico


Elvira Silva


Mónica Rocha


Luís Silva


João Mendonça